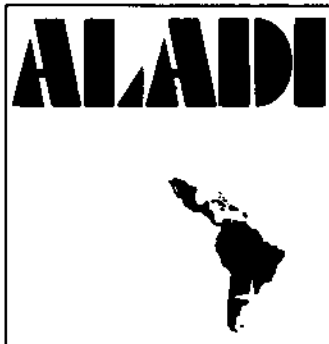


Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

9

SUMARIO

ALADI/CR/Ata 288
Sumário
5 de junho de 1990

RESERVADO

1. Aprobación da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.162).

APROVA-SE.

1) Representação da Bolívia. Término de funções da Licenciada María Cecilia Moreno, Segundo Secretário.

2) Representação da Bolívia. Segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes (9-12 de julho, Santa Cruz, Bolívia).

Ponto 3 da ordem do dia.

(Confirma a realização dessa reunião e solicita pronunciamentos definitivos sobre participação dos demais países-membros).

3) Representação do Brasil. Assinaturas autorizadas para emitir certificados de origem (ALADI/CR/di 1.294).

(Atualiza registro de assinaturas).

4) Representação da Bolívia. Contribuição para o orçamento da Associação.

(Envia a quantia de US\$ 78.829, por conceito de contribuição para o exercício 1987 e custos financeiros de gestões 1985, 86 e 87).

5) Convocação da segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes dos países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 95).

Ponto 3 da ordem do dia.

6) Convocação da segunda reunião do Conselho Assessor Empresarial (ALADI/SEC/Proposta 93/Rev. 1).

Ponto 4 da ordem do dia.

//

- 7) Estudo e propostas formulados pelo Departamento de Promoção Econômica e seu aproveitamento pelos países de menor desenvolvimento econômico relativo (ALADI/SEC/dt 68.3).
- 8) Sistema regional de subcontratação (ALADI/SEC/dt 214).
3. Convocação da segunda reunião de Peritos Governamentais sobre sementes dos países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 95).
4. Convocação da segunda reunião do Conselho Assessor Empresarial (ALADI/SEC/Proposta 93/Rev. 1).
5. Convocação de uma reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível para determinar as modalidades operacionais da Rodada de Negociações resolvida pela Quinta Reunião do Conselho de Ministros.
6. Outros assuntos.

- Reunião da Comissão de Orçamento e da de Assistência Técnica.

- Aprofundamento da preferência tarifária regional.

APROVA-SE a Resolução 116, sobre "Convocação da segunda reunião de Peritos Governamentais sobre sementes dos países-membros da ALADI".

Em oito dias se decidirá sobre o tema.

Em uma próxima sessão será analisado o relatório apresentado pelo grupo de trabalho que estuda o tema. Será levada em conta a proposta do Presidente Local do Uruguai, na reunião da OEA.

Analisarão a situação financeira da Associação e a acreditação da Comunidade Econômica Européia como Observador junto à Associação.

Para a reunião de 14 ou 15 as Representações procurarão ter instruções a esse respeito.

Comité de Representantes



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino-Americana
de Integração

100

APROVADA
NA 299 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 288
5 de junho de 1990
Hora: 10h 30m às 12h 30m

ORDEN DEL DIA

1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.162).
 - 1) Representação da Bolívia. Término de funções da Licenciada Maria Cecilia Moreno, Segundo Secretário.
 - 2) Representação da Bolívia. Segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes (9-12 de junho, Santa Cruz, Bolívia).
 - 3) Representação do Brasil. Assinaturas autorizadas para emitir certificados de origem (ALADI/CR/di 1.294).
 - 4) Representação da Bolívia. Contribuição para o orçamento da Associação.
 - 5) Convocação da segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes dos países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 95).
 - 6) Convocação da segunda reunião do Conselho Assessor Empresarial (ALADI/SEC/Proposta 93/Rev. 1).
 - 7) Estudo e propostas formulados pelo Departamento de Promoção Econômica e seu aproveitamento pelos países de menor desenvolvimento econômico relativo (ALADI/SEC/dt 68.3).
 - 8) Sistema regional de subcontratação (ALADI/SEC/dt 214).

3. Convocação da segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes dos países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 95).
4. Convocação da segunda reunião do Conselho Assessor Empresarial (ALADI/SEC/Proposta 93/Rev. 1).
5. Convocação de uma reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível para determinar as modalidades operacionais da Rodada de Negociações resolvida pela Quinta Reunião do Conselho de Ministros.
6. Outros assuntos.
 - Reunião da Comissão de Orçamento e da de Assistência Técnica.
 - Aprofundamento da preferência tarifária regional.

Preside:

RUBENS ANTONIO BARBOSA

Assistem: María Esther Bondanza e Eduardo José Michel (Argentina); René Mariaca Valdez (Bolívia); Rubens Antonio Barbosa, Roberto Gaspar y Torres, Vera Lúcia dos Santos Caminha Campetti e Paulo César Camargo (Brasil); Patricia Dávila de Navas (Colômbia); Roberto Proaño (Equador); Andrés Falcón Mateos, Dora Rodríguez Romero, José Pedro Pereyra Hernández, Jorge Ramírez Guerrero e Adolfo Treviño Ordorica (México); Herminia Margarita Genes de Aranda e Ireneo Adorno (Paraguai); Pablo Portugal Rodríguez (Peru); Carlos Zeballos, José Roberto Muínelo e Ilse Corradi (Uruguai); Santos Sancler Guevara (Venezuela).

Subsecretário: Antonio José de Cerqueira Antunes.

Subsecretário: Jorge Cañete Arce.

Secretaria: Pedro Reyes.

//

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

PRESIDENTE. Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

2. Assuntos em pauta (ALADI/SEC/di 2.162).

SUBSECRETARIO (Antonio José de Cerqueira Antunes). Senhor Presidente, no documento ALADI/CR/di 2.162 se registra a seguinte relação de notas e documentos a que corresponde dar entrada.

1) Representação da Bolívia. Término de funções da Licenciada Maria Cecilia Moreno Velasco, Segundo Secretário.

"No. 04/90. Montevideu, em 29 de maio de 1990. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Rubens Antonio Barbosa, Presidente do Comitê de Representantes da ALADI. Nesta.

Senhor Presidente,

Tenho o prazer de dirigir-me a Vossa Excelência para levar a seu conhecimento e, por seu intermédio, ao dos demais países-membros da Associação que a Licenciada Cecilia Moreno, Segundo Secretário desta Representação, finalizará suas funções a partir de 30 de maio de 1990.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta e distinta consideração. (a) Embaixador René Mariaca Valdez, Representante Permanente da Bolívia junto à ALADI."

2) Representação da Bolívia. Segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes (9-12 de julho, Santa Cruz, Bolívia).

"No. 63/90. Montevideu, em 31 de maio de 1990. A Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração. Nesta.

A Representação Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração cumprimenta a Secretaria-Geral da ALADI, Departamento de Setores Produtivos, e solicita dirigir-se às Representações dos países-membros com relação à "Segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes dos países-membros da ALADI", atualizando este tema que lhe foi enviado pela circular da ALADI SG-540/90, de 20 de abril passado, incluindo novamente a documentação existente até a data e confirmando-lhes, ao mesmo tempo, que a realização deste evento foi programada para 9 a 21 de julho próximo, na cidade de Santa Cruz, Bolívia.

Paralelamente, esta Representação considera oportuno que a Secretaria-Geral solicite pronunciamentos definitivos sobre a participação de peritos de cada um dos países-membros, de maneira que possa preparar-se este encontro sobre bases seguras.

ac

//

A Representação Permanente da Bolívia junto à Associação Latino-Americana de Integração aproveita a oportunidade para renovar à Secretaria-Geral da ALADI os protestos de sua atenciosa consideração."

- 3) Representação do Brasil. Assinaturas autorizadas para emitir certificados de origem (ALADI/CR/di 1.294).

"No. 87. Montevideu, em 24 de maio de 1990.

A Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI cumprimenta atenciosamente a Secretaria-Geral e encaminha, em anexo, relação de nomes e respectivas assinaturas de pessoas credenciadas pela Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo para firmar certificados de origem relativos às exportações destinadas a países-membros da Associação.

De modo a atualizar os registros existentes, a referida Federação indica que não estão mais credenciadas as seguintes pessoas:

- Helcio Rezende Dias, Lastenio Bongestad e Alencar Garcia de Freitas."

- 4) Representação da Bolívia. Contribuição para o orçamento da Associação.

"No. 60/90. Montevideu, em 30 de maio de 1990. Ao Excelentíssimo Senhor Embaixador Jorge Luis Ordóñez, Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração. Nesta.

Senhor Secretário-Geral:

Tenho a honra de enviar, em anexo, cheque no. 000208, emitido pelo Banco Central da Bolívia em favor da Associação Latino-Americana de Integração, pela quantia de setenta e oito mil oitocentos vinte e nove dólares americanos, por conceito de contribuições, que correspondem a:

Contribuição orçamentária	US\$ 55.141,00
Custos financeiros gestão 1985	US\$ 2.831,25
Custos financeiros gestão 1986	US\$ 11.226,61
Custos financeiros gestão 1987	US\$ 9.630,14
	<hr/>
	US\$ 78.829,00

Junto com reiterar o desejo permanente do nosso Governo de regularizar nossas contribuições à Associação Latino-Americana de Integração, propósito que não será descuidado por esta Representação, aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência minhas mais atenciosas considerações. (a) Embaixador René Mariaca Valdez, Representante Permanente da Bolívia junto à ALADI."

- 5) Convocação da segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes dos países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 95).

//

//

- 6) Convocação da segunda reunião do Conselho Assessor Empresarial (ALADI/SEC/Proposta 93/Rev. 1).
 - 7) Estudo e propostas formuladas pelo Departamento de Promoção Econômica e seu aproveitamento pelos países de menor desenvolvimento econômico relativo (ALADI/SEC/dt 68.3).
 - 8) Sistema regional de subcontratação (ALADI/SEC/dt 214).
3. Convocação da segunda reunião de Peritos Governamentais sobre Sementes dos países-membros da ALADI (ALADI/SEC/Proposta 95).

SUBSECRETARIO (Jorge Cañete Arce). Senhor Presidente, sobre este tema houve uma primeira reunião na sede, onde se detectou o interesse dos países em elaborar, eventualmente, um acordo de alcance regional ou parcial.

A pedido de algumas Representações interessadas -e particularmente da Bolívia- está sendo proposto convocar uma segunda reunião na cidade de Santa Cruz, Bolívia, pelo gentil convite e oferecimento feito por essa Representação.

Procurar-se-á avançar no que aqui foi feito, tanto para a conformação de uma listagem sobre sementes, que teria livre circulação em todos nossos países, se assim fosse acordado, ou, pelo menos, entre os que subscrevem esse acordo.

Eventualmente, poderia chegar também à possibilidade de harmonizar as normas sobre saúde vegetal e outros possíveis acordos na matéria.

O propósito é auscultar, então, a posição das Representações sobre esta convocação e sua disposição de avançar no acordo sobre sementes.

PRESIDENTE. Em consideração.

Representação do URUGUAI (José Roberto Muínelo). Senhor Presidente, desejaria saber se as datas propostas foram consultadas com os organismos competentes de cada país.

SECRETARIA (Pedro Reyes). A data foi proposta pela primeira reunião de sementes. Foi feita a consulta para solicitar a confirmação do Governo boliviano e eles confirmaram a data proposta nessa reunião. Na documentação que enviou previamente a Secretaria se comunicou esta data às Representações.

Esperamos que quando for aprovada a convocação confirmemos se todos os países concordam quanto à data proposta.

ac

//

//

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, temos a data em consulta e ainda não temos instruções. No entanto, se a maioria das Representações deseja aprová-la, faremos essa comunicação a nosso país.

Representação da BOLÍVIA (René Mariaca Valdez). Senhor Presidente, nossa Representação enviou uma nota: a Secretaria-Geral esteve em contato com o departamento respectivo, já que como país anfitrião queremos que se cumpra e realize e se obtenha o sucesso que se propõe neste tipo de encontro.

Nossa preocupação, fundamentalmente, está orientada para esse objetivo. Observamos que na primeira reunião realizada no mês de março aqui tinha sido aprovada a data de 9 de março, e o encontro se realizou em 23 ou 24. Ou seja que houve tão pouco tempo que creio que não houve tempo sequer para que as Representações ou os departamentos correspondentes nos países-membros se informassem. Por isso contou com a participação de três países: Bolívia, Argentina e Uruguai.

Queremos evitar uma situação similar para esta reunião e para todo encontro, seminários, reunião que se realize aqui em diante, particularmente as que se possam realizar em nosso país. Queremos tomar as providências de maneira que tenham êxito.

Nesta etapa, Senhor Presidente, não houve resposta dos Governos sobre a consulta da Secretaria, de 20 de abril, a todos os países. Nós estabelecemos o marco onde se realizaria, algo do programa, etc., mas ainda não há resposta dos países. Isso não impede que analisemos se é ou não necessário realizar a segunda reunião.

O documento ALADI/SEC/Proposta 95 se refere a continuar, basicamente, o que foi começado na primeira reunião e que os países exponham sua posição, suas normas e toda a configuração que têm em seus respectivos departamentos de sementes.

Conhecido o critério, passaríamos a um enfoque tendente à conformação de um acordo sobre sementes e sobre os tópicos concernentes. Mas, fundamentalmente desejo salientar a importância dessa convocação como forma de motivar a participação de todos os países-membros.

Senhor Presidente, trabalhamos algo com a Secretaria e orientamos nosso acionar para dar os passos prévios de maneira que o encontro tenha êxito. E que não se comece a organizar dez dias antes de sua realização como a reunião anterior.

PRESIDENTE. Se não há observações, submeterei a votação a proposta.

Representação do PERU (Pablo Portugal Rodríguez). Senhor Presidente, o que estamos consultando é a data proposta pelo Governo da Bolívia para a realização da reunião?

PRESIDENTE. Sim, Senhor Presidente.

Os Senhores Representantes que estiverem pela afirmativa tenham a gentileza de manifestar-se.

//

//

100

Vota-se: sete votos.

Negativa: zero voto.

Abstenções: dois votos.

Consulta à Mesa qual seria o procedimento com sete votos. Qual é a decisão tomada pelo plenário? Está aprovado? Está aprovado. Então, está aprovado. Foi aprovado e ficaria registrado com o número 116.

Por conseguinte, o Comitê de Representantes APROVA o seguinte

"ACORDO 116

O COMITE de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA A Proposta da Secretaria-Geral constante no documento ALADI/SEC/Proposta 95,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar para os dias 9, 10, 11 e 12 de julho próximo a segunda reunião de peritos governamentais sobre sementes dos países-membros da ALADI, que se realizará na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.

SEGUNDO.- Aprovar para essa reunião a seguinte

AGENDA

1. Análise da estrutura e organização dos sistemas nacionais de sementes nos países-membros da ALADI.
 2. Medidas para a liberação e expansão do comércio regional de sementes. Consideração do anteprojeto de Acordo Regional em matéria de intercâmbio de sementes.
 3. Lista de espécies prioritárias para a determinação dos requisitos fitossanitários comuns que deverá observar o comércio regional de sementes.
 4. Outros assuntos."
4. Convocação da segunda reunião do Conselho Assessor Empresarial (ALADI/SEC/Proposta 93/Rev. 1).

SUBSECRETARIO (Jorge Cañete Arce). Senhor Presidente, o ano passado reuniu-se pela primeira vez, e foi constituído de forma permanente, o Conselho

ac

//

Assessor Empresarial, com o qual se está dando oportunidade para que o setor empresarial de nossos países tenha uma participação mais direta do processo de integração da América Latina.

Ou seja, que tenha um protagonismo maior que o que teve até o momento.

Foi elaborada uma série de recomendações recolhidas pelo Comitê e pela Secretaria. Nesta ocasião se trata de que se tome conhecimento e que se avalie o estado dessas recomendações elaboradas na primeira reunião, bem como a implementação de ações em coordenação com a Secretaria a fim de ter elementos informativos atualizados.

Por outro lado, aproveitaríamos esta reunião para informar sobre os resultados da reunião de Ministros do México, auscultar sua opinião e recolher suas sugestões.

Em matéria de data foram feitas consultas e tentativamente se pensou que poderia realizar-se em 30 e 31 de julho.

Pessoalmente me permitiria sugerir, já que há um projeto de agenda bastante importante e que talvez dois dias não seria tempo suficiente para tratá-lo com profundidade se não seria conveniente realizar esta primeira convocação -segunda do CASE- durante três dias e depois, em consulta com eles, ver se esse tempo é suficiente.

Isso, em linhas gerais, é o que tenho para informar, Senhor Presidente.

Estou as ordens para fornecer qualquer outra informação a esse respeito.

Representação do PERU (Pablo Portugal Rodriguez). Senhor Presidente, na reunião anterior do Comitê foi tratado preliminarmente o tema. Chegamos à conclusão de que a data proposta é muito inconveniente. A transmissão de mando presidencial no Peru será entre 28 e 30 de julho. Entendo que será sumamente difícil que algum alto representante de cúpula do setor empresarial possa assistir na data proposta.

De maneira que solicito a compreensão das Representações e proporia a possibilidade de considerar uma nova data, que poderia ser uma semana depois.

PRESIDENTE. Desejo informar que essa data foi discutida com a Presidência do Comitê Assessor Empresarial. Depois de muitas idas e voltas foi fixada esta data. Creio que reabrir esse assunto seria meio complicado.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, ontem recebemos este documento que contém a convocação deste Conselho e seu projeto de agenda. Enviamo-lo para consulta.

//

//

Não obstante, perante a proposta da Representação do Peru, consideramos que deveria fazer-se um esforço para mudar a data a fim de que todos os países estejam representados no Conselho. Adiado a data para oito dias depois, e fazendo as comunicações correspondentes às capitais poderia convocar-se esta reunião.

Por outro lado, o Subsecretário propôs que a reunião fosse de mais dias. Com esta mudança de data, consultaríamos a possibilidade de realizar a reunião durante mais dias.

Representação do BRASIL (Roberto Gasparry Torres). Senhor Presidente, a posição da Representação do Brasil é muito clara a esse respeito.

Mantivemos contatos com a Presidência do CASE e realmente foi muito difícil de conciliar uma data que fosse, digamos, viável para todos os representantes privados no Conselho. E a data de 30 e 31 como proposta, consta aqui na agenda, já flui de um consenso feito ou promovido pela própria Presidência do CASE. Se reabrimos esta questão de data agora, mesmo que seja postergada por uma semana, temo que teríamos imensas dificuldades novamente para acertar uma data no futuro.

Repito, 30 e 31 de julho, foi uma data já muito difícil de chegar a um consenso. Porque é necessário colocar lado a lado todas as entidades e instituições privadas que fazem parte do CASE.

A Presidência do CASE, depois de um árduo esforço, chegou à conclusão de que essas datas seriam convenientes.

Claro que a ponderação feita pela Representação do Peru é muito importante. Mas, sugeriríamos -e mesmo solicitaríamos- que fosse mantida a data de 30 e 31, com a possibilidade aberta pelo Subsecretário de que essa reunião seja feita em três dias. Porque a agenda, dessa vez, Senhor Presidente, é extremamente substancial; talvez seja a agenda mais substancial do CASE. A primeira reunião foi importante, mas esta segunda é aquela que vai dar ao CASE realmente o vector dinâmico do que o CASE poderá fazer nos próximos anos.

Representação do PERU (Pablo Portugal Rodríguez). Senhor Presidente, compreendo os argumentos do Senhor Representante do Brasil. Não obstante, vou confirmar com a capital e com as entidades de cúpula que manejam o tema. Duvido bastante de que as autoridades do CASE, que realizaram as consultas respectivas, tenham recebido uma aceitação favorável até essa data. Considero impossível que um representante de cúpula possa sair em plena cerimônia de transmissão de mando do país.

Em todo caso, reservo nossa posição a respeito da data.

Representação da COLOMBIA (Patricia Dávila de Navas). Senhor Presidente, formulo uma pergunta que me surge: a Presidência do CASE fez gestões com os membros dos setores dos países integrantes, tendentes a coordenar o estabelecimento de data?

Em segundo lugar, caso seja acordada a mudança de data, deveria levar-se em conta a situação interna da Colômbia porque dia 7 se realiza a transmissão de mando.

//

Então, teria de ser duas ou três semanas depois.

PRESIDENTE. Entendo que a Presidência do CASE já fez contatos com todas as organizações.

A minha impressão é que nós, como Comitê de Representantes, deveríamos examinar e tomar uma decisão aqui quanto a esta data. Se posteriormente a Representação peruana, empresarial, em contato com a Presidência do CASE, obtiver uma mudança de data, a Secretaria receberá a informação da Presidência. Porque esta data -30 e 31- foi acordada entre a Presidência do CASE e a Secretaria. Nós não poderíamos mudar hoje, aqui, essa data. Porque já está combinada com a Secretaria e a Presidência do CASE.

Pediria a compreensão das Representações, mas eu colocaria em votação essa proposta para ver se, a exemplo da outra, tem maioria para que seja aprovada. Depois, se for o caso, modifica-se.

Representação da ARGENTINA (María Esther Bondanza). Coincidimos com a Presidência e também compreendemos a situação do Peru. Mas, a convocação desta reunião foi muito traumática. Por isso solicitaria que hoje se votasse a data de 30 e 31, que foi acordada pelos empresários. Depois veríamos uma eventual modificação.

Mas, para prosseguir com os trabalhos deveria ser aprovada a convocação nessas datas.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, anteriormente manifestamos que a agenda foi distribuída ontem e, por conseguinte, comunicada a nossas autoridades. Por isso solicitamos que a votação para convocar esta reunião se faça na próxima sessão. Possivelmente nossos empresários façam uma sugestão: inclusive daria tempo para que a Colômbia e o Peru tivessem uma definição a esse respeito. O desejo do CASE é que se reúnam todos os países.

Senhor Presidente, insistiríamos em que essa proposta fosse votada dentro de oito dias.

PRESIDENTE. Há uma proposta concreta do México. Vou colocar em votação. Queria que o Comitê se manifestasse a propósito da sugestão do México.

Os Senhores Representantes que estiverem a favor se manifestem.

Representação da BOLIVIA (René Mariaca Valdez). Senhor Presidente, previamente à proposta, creio que é indubitável que muitas Representações façam consultas às capitais. Creio que a posição argentina é muito válida, tanto como o que manifestei para o Seminário de Sementes. Não devemos perder tempo. Temos em consideração a argumentação do Peru e não devemos deixar de levá-la em conta, embora decida talvez aderir a esta data.

Desejo manifestar que o que corresponde é aprovar o calendário proposto pela Secretaria com vistas a organizar a reunião.

//

//

SECRETARIA (Pedro Reyes). Desejaria dar um elemento adicional antes de tomar uma decisão. E é que tanto a data quanto a agenda foram coordenadas com a Presidência do CASE, como manifestou o Senhor Presidente.

Foram feitas as coordenações com as cúpulas dos países-membros. Portanto, tem lógica o que diz o Senhor Presidente no sentido de aprovar a convocação da reunião e depois, se há algum pedido, ajustar a data.

Mas é importante que a Secretaria prepare a reunião. Estamos trabalhando com eles a agenda anotada e deveríamos confirmá-la para que o setor saiba que há um caminho e que estamos preparando essa reunião.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, rogáramos que a Secretaria ou a Representação do Brasil, que falaram com o CASE, nos informassem a respeito de que entidades de cúpula do México estiveram de acordo, tanto com a data como com a agenda.

PRESIDENTE. A Secretaria tem informação sobre isso? A Presidência não tem informação.

SECRETARIA (Pedro Reyes). No caso do México foram feitas consultas com CONCAMIN e CANACINTRA.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, em nossa organização interna há uma coordenação com outras entidades, pelo que solicitamos sempre à Secretaria que todas as consultas sejam feitas através de nossa Representação, já que nosso Governo tem uma coordenação muito estreita com os empresários.

No entanto, insistimos em que a votação deste projeto seja feita em oito dias porque permitirá a nossas autoridades fazer as consultas com o setor.

Por outro lado, considerando que a reunião seria feita em 30 de julho, há tempo para tratar este projeto em oito dias, já que o prazo para a convocação é com trinta dias de antecipação.

PRESIDENTE. Eu desejaria que a Secretaria respondesse ao México. Foi a Secretaria que contactou ou a Presidência do CASE que contactou?

SUBSECRETARIO (Antonio José de Cerqueira Antunes). Nós estamos informando ...

PRESIDENTE. A Secretaria não contactou diretamente. Quem contactou foi a Presidência do CASE. Portanto, não tem que passar pelas Representações, aqui. Eles se comunicaram diretamente entre eles, como deve ser feito.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, esse procedimento foi aceito por nós, mas sempre fizemos constar em atas que qualquer comunicação que se faça com um organismo como o CASE deve ser feita a nossa Representação. Sobretudo a agenda, que formalmente chegou a nosso conhecimento.

//

cimento no dia de ontem. Isto é, a agenda foi conhecida primeiro pela Presidência do CASE e por nossa Representação ontem. Creio que aí há uma ruptura total de coordenação e de comunicação entre a Secretaria-Geral e nossa Representação. Portanto, solicitamos que esse princípio de procedimento se mantenha permanentemente.

PRESIDENTE. Há essa proposta do México de pospor a realização da reunião. Vejo aqui que no artigo 24 do Regulamento do Comitê diz: "A pedido de uma Representação, o Comitê poderá adiar qualquer assunto, debate ou votação por um período que se determinará".

Eu coloco em votação essa petição da Representação do México.

Os Senhores Representantes que estiverem a favor da proposta do México feita com base no artigo 24 se manifestem.

Representação da VENEZUELA (Santos Sancler Guevara). Senhor Presidente, em nosso caso gostaríamos de conhecer se a Secretaria tem a informação de com que organismos de cúpula se teria contactado o CASE no caso venezuelano.

SUBSECRETARIO (Jorge Cañete Arce). Senhor Presidente, na realidade a Secretaria não fez contatos diretos com as organizações, mas através do Presidente do CASE. E as comunicações estavam sendo feitas com a Presidência do CASE. Essa foi a coordenação que se manteve nesta oportunidade.

Representação da VENEZUELA (Santos Sancler Guevara). Isso está dito. Mas, como o México fez uma consulta e a Secretaria respondeu que foi com dois organismos, eu desejaria saber se no caso da Venezuela tem informação de quais foram os organismos que a Presidência do CASE contactou.

No caso da Venezuela, a Secretaria não tem informação?

SUBSECRETARIO (Jorge Cañete Arce). Não temos informação.

Representação da BOLÍVIA (René Mariaca Valdez). Senhor Presidente, creio que merece ser considerado o pedido do México no sentido de que se envie às Representações essa informação. Porque não creio que a função deste Comitê termine com a votação de aprovação de datas ou de agendas de trabalho. Creio que está também dentro de nossa responsabilidade o acompanhamento destes atos programados para que tenham o sucesso desejado.

Nesse sentido é válido que, embora o CASE trabalhe depois desta convocação à margem do que fazamos aqui como Comitê de Representantes, não devemos desvincular-nos tanto da fase de programação como de realização. Há alguns eventos que se realizam aqui, dos quais nem sequer as Representações tomamos conhecimento de que se realizam ou de repente aparecem alguns Representantes ou Governos que nos avisam que há aqui na ALADI algum acontecimento. Creio que isso não deve acontecer, a forma seria que tivéssemos a informação não somente porque a solicitamos. Neste caso é de desejar que a Secretaria solicite a informação ao CASE e que eles a forneçam diretamente às Representações

//

ac

//

ou através da Secretaria para que estejamos também em conhecimento do que se está preparando e também informemos a nossos Governos para que também em capitais façam a ação correspondente e não deixemos liberado ao bom critério ou ao bom sentimento daqueles que vão participar.

PRESIDENTE. Vou pedir à Secretaria-Geral que lembre ao Comitê como foi feita essa agenda. Essa agenda foi definida pelo próprio Comitê. A agenda foi definida por todos nós. Mas, eu queria que a Secretaria recordasse ao Comitê como foi elaborada essa agenda.

SECRETARIA (Pedro Reyes). Sim, Senhor Presidente. Como lembrarão, em março deste ano a Secretaria apresentou a Proposta 93 e tinha sido prevista, em primeiro lugar, a convocação da segunda reunião do CASE para 19 e 20 de abril. Quando fizemos a reunião com o Comitê foi dada uma série de elementos de juízo de por que não era conveniente nessa ocasião convocar o CASE. Por que, entre outros elementos, estávamos quase às portas da Quinta Reunião do Conselho de Ministros. Portanto, não tinha muito sentido convocar os empresários. Nesse momento foi discutida a proposta pela Secretaria. Ou seja, a agenda que propõe agora a Secretaria no revisado 1 é basicamente a mesma que propusemos em abril deste ano. O que se fez foi abrir algum dos temas para dar mais um pouco de claridade à discussão que seria sobre o que se avançou com relação à primeira reunião do CASE.

Esclareço que esta nova proposta foi coordenada com a Presidência do CASE para interesse dos empresários, interesse que foi reconfirmado tanto com uma agenda como com a data proposta que tinha sido 30 e 31 de julho.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Agradecemos à Secretaria as explicações. Efetivamente, aqui tenho a convocação anterior, e a agenda nesse momento era a seguinte: "Eleição de autoridades. Consideração sobre a Quinta Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores. Avanços das recomendações emanadas da primeira reunião do CASE. Participação das associações empresariais das atividades a serem desenvolvidas em 1990. Outros assuntos".

Senhor Presidente, estamos de acordo com a Secretaria-Geral. No entanto, a agenda apresentada ontem tem desdobramentos, como bem manifestou a Secretaria-Geral. Ou seja, é mais clara, mais precisa, mais concreta. Ontem tomamos conhecimento desse documento. Pedimos unicamente que nos permitam que nossas autoridades examinem esta agenda que está mais detalhada e na próxima reunião seria aprovada.

PRESIDENTE. Com base no artigo 24 do Regulamento do Comitê, a Representação do México pede para adiar a votação deste assunto. Eu submeto à consideração do Comitê esse pedido.

Os que estiverem a favor da posição do México se pronunciem.

Vota-se: sete votos.

Então, está aceito o pedido do México.

//

Adia-se por uma semana a consideração da convocação do Conselho Assessor Empresarial.

Representação da ARGENTINA (María Esther Bondanza). Desejaria acrescentar que minha Representação, sem prejuízo da conveniência de que exista um diálogo bem fluído entre os empresários através, logicamente, do Presidente do CASE, resgata e apóia o pedido do México de que também as Representações sejam informadas em seu momento, principalmente da agenda, que é um ponto importante.

Ou seja, não é desejável ter somente no dia anterior conhecimento da agenda que já estava circulando há tempo. Creio que pode ser feito um esforço para que, sem prejuízo das consultas entre os empresários as Representações tenhamos, com a maior antecedência possível, também as agendas para poder avaliá-las.

PRESIDENTE. A Presidência tomará medidas. Instrui a Secretaria-Geral para que não coloque nenhuma outra convocação na ordem do dia sem que haja, pelo menos, um período de uma semana prévia para conhecimento do Comitê. O Comitê pode estar seguro de que não se repetirá mais essa prática.

Representação do URUGUAI (Carlos Zeballos). Estou de acordo com a Argentina.

PRESIDENTE. Então, daqui para a frente não ocorrerá mais.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Senhor Presidente, já que se abre um prazo de oito dias para aprovar esta convocação, seria oportuno no fazer a consulta que fez o Senhor Subsecretário. Ou seja, que a reunião, em lugar de ser de dois dias, seja de três, e que todas as Representações façamos essa consulta.

PRESIDENTE. A Secretaria, então, falaria com a Presidência do CASE para estender a reunião por mais um dia e depois, se não for possível estender porque já fixaram esse lapso, consideraríamos três dias.

Representação da ARGENTINA (María Esther Bondanza). Para que não haja confusão. A votação, definitivamente, será na próxima terça-feira, não? Sete dias.

PRESIDENTE. Sim, Senhora Representante.

Representação do PARAGUAI (Herminia Margarita Genes de Aranda). Senhor Presidente, uma pergunta sobre este tema.

Na próxima terça-feira vamos votar se a reunião se realizará na data prevista; não é verdade? Então, gostaríamos também de que nos enviassem a lista dos países que vão participar, das federações dos países que vão estar representados, para que possamos informar detalhadamente a nosso país antes da votação da terça-feira. As creditações dos países.

//

ac

//

PRESIDENTE. Isso é muito difícil de fazer, inclusive porque da última vez que se tentou fazer a reunião só três países responderam positivamente. É muito difícil para a Secretaria e para a própria Presidência do CASE ter essa informação. Inclusive, como disse, a participação de todos os países é problemática.

A Secretaria poderá me recordar, na primeira reunião do CASE, quantos países participaram?

SECRETARIA (Pedro Reyes). Oito países, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Apenas oito países. Então, nem todos os países estão participando. É difícil. A Representação do Paraguai não terá essa informação na próxima semana.

Representação do URUGUAI (Carlos Zeballos). Nós desejaríamos fazer uma exortação às Representações. Consideramos muito importante que sejam feitos todos os esforços para que a maioria dos países ou todos os países estejam representados nessa reunião do CASE.

PRESIDENTE. Esse era um outro ponto antes de passar para o ponto 5 que a Presidência ia mencionar. Eu ia fazer um apelo a todas as Representações que ao transmitirem essa convocação solicitem a suas capitais que seja dada difusão a essa reunião e que sejam estimulados os empresários a participar da reunião. Porque realmente todo o discurso nosso, o discurso dos Governos aqui presentes, vai na direção da maior participação, do maior engajamento, dos empresários no processo de integração. Mas, na hora de fazer as reuniões vemos as dificuldades que existem para, inclusive, se ter essa informação muito bem solicitada pela Representação do Paraguai, mas que não há na prática condição de se obter, porque as Representações informam no momento de vir e nem mesmo a Presidência do CASE dispõe dessa informação. De qualquer maneira, seria importante que as Representações transmitissem esse apelo às capitais para que estimulem os empresários a se fazerem representar.

Não havendo mais comentários sobre este ponto, passamos ao seguinte.

5. Convocação de uma Reunião de Representantes Governamentais de Alto Nível para determinar as modalidades operacionais da Rodada de Negociações resolvida pela Quinta Reunião do Conselho de Ministros.

PRESIDENTE. No dia de ontem realizou-se uma reunião do grupo de trabalho criado para analisar a convocação. A Representação argentina mencionou que para a próxima reunião do grupo, quinta-feira 7, seria apresentado um documento. Eu pediria que o coordenador do grupo desse informação sobre o intercâmbio de idéias que houve nessa reunião.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Assumindo o papel de coordenador, Senhor Presidente, na realidade o tema é muito importante, principalmente sendo um mandato do Conselho, que consta na Resolução 21. O grupo se dedicou ao tema, e em seu início não foi fácil porque houve que identificar a substância que constituiriam os elementos de juízo para convocar uma reunião de alto nível previamente à rodada negociadora. Nesse enfoque a Representação argentina contribuiu com elementos de juízo que racionalizariam e

//

colocariam uma base de coordenação nas diversas ações de negociações que se implementaram pela Resolução 21. Ou seja, não só na área comercial, mas em outros temas e por isso é muito importante.

Em linhas gerais é isso, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Agradeço as informações a respeito desse grupo de trabalho e imagino que na reunião de dia 7 já se terá uma idéia de qual será o objeto dessa rodada de negociações.

Queria chamar a atenção também do grupo de trabalho para a proposta que fez ontem em Assunção o Senhor Presidente Lacalle de uma discussão para um aprofundamento de tudo. Há uma proposta que talvez o grupo, junto com a Representação do Uruguai, possa depois verificar. Há uma proposta com datas e tudo.

Se não houver outros comentários passamos ao seguinte ponto.

6. Outros assuntos.

- Reunião das Comissões de Orçamento e de Assistência Técnica.

PRESIDENCIA. A Presidência deve informar que se convocará para esta semana a Comissão de Orçamento, que se reunirá na quarta-feira 6, às dez horas, para estudar a situação financeira da Associação. A reunião da Comissão de Cooperação Técnica, que era também para quinta-feira, foi adiada para o dia 14 para examinar os lineamentos em matéria de projetos de cooperação externa que a Secretaria está examinando com diferentes organizações regionais.

SUBSECRETARIO (Antonio José de Cerqueira Antunes). Senhor Presidente, a idéia da Secretaria com relação a esta Comissão de Assistência e Cooperação Técnica seria a de começar a discutir a iniciativa que devemos tomar, a Associação em geral, em relação com a cooperação com o PNUD, FAO, IICA, Comunidade Européia e também os lineamentos em matéria de cooperação externa.

Necessitamos, a partir de hoje, duas semanas para reunir os elementos. A idéia que temos, inclusive, seria fazer dessa reunião uma espécie de discussão informal aberta, juntamente com as Representações, além de informar como estão sendo conduzidos esses primeiros contatos e receber sugestões sobre a forma como devemos conduzir as negociações. De maneira que para ter maiores elementos creio que 14 é a data apropriada.

PRESIDENTE. Eu só pediria à Secretaria para marcar essa reunião à tarde porque de manhã cedo há uma reunião de Comitê muito importante em que vamos discutir a questão da PTR. Então, deveria ser à tarde.

Representação da VENEZUELA (Santos Sancler Guevara). Preferiríamos pela manhã.

Por outro lado, seria de interesse nosso conhecer alguma informação referente à idéia de solicitar por parte da Comunidade Econômica Européia

//

11
seu ingresso, na qualidade de Observador junto à ALADI. Nós desejaríamos conhecer a opinião das Representações e qualquer informação a esse respeito.

PRESIDENTE. Com relação a esse assunto, a Presidência comunicou ao Comitê que houve uma sondagem do Embaixador, do Representante da Comunidade Européia aqui em Montevideu. E nós solicitamos às Representações que transmitissem às suas respectivas capitais e demos um prazo de quinze dias para que voltássemos a tratar esse tema.

Se não me falha a memória, a Secretaria, depois me informará, mas creio que esse prazo se esgota na próxima quinta-feira.

Representação do PERU (Pablo Portugal Rodriguez). Creio que a Comissão de Cooperação tem para estudo este assunto de acreditação como Observador da Comunidade Econômica Européia. Penso que antes deve contar-se com a decisão política sobre esse pedido ou essa sondagem que fizeram.

Em segundo lugar, estamos em condições de informar que o Governo do Peru aceita o acesso da Comunidade Econômica Européia na qualidade de Observador, bem como a concertação de um acordo de cooperação interinstitucional.

PRESIDENTE. A idéia dessa reunião da Comissão de Assistência Técnica é que a Secretaria possa informar a todas as Representações o que está acontecendo. Não é de tomar nenhuma decisão; é apenas uma informação e que servirá justamente depois para que o Comitê decida exatamente em que termos vai ser essa cooperação.

Representação do URUGUAI (Carlos Zeballos). Senhor Presidente, tínhamos entendido que uma coisa não condicionava a outra. Sem prejuízo disso, eu tenho instruções do Governo para apoiar o ingresso da Comunidade como Observador no Comitê de Representantes.

PRESIDENTE. Agradeço as Representações do Uruguai e do Peru pela informação, que é útil para ajudar à formação da decisão no Comitê.

SUBSECRETARIO (Antonio José de Cerqueira Antunes). Desejaria esclarecer a intenção da Secretaria-Geral. Na realidade, a reunião da Comissão sobre este assunto seria de estudo. Porque nós transmitiríamos nossas preocupações, nossas negociações, e captaríamos das Representações suas impressões, para ajudar a obter maior entendimento.

Repito, a primeira reunião da Comissão de Assistência Técnica seria de estudo do tema e depois se veria como se encaminharia o assunto.

Representação do BRASIL (Roberto Gaspar Torres). Senhor Presidente, a intervenção do Senhor Subsecretário é muito importante. Mas, para ordenar os debates desde hoje e evitar que "brain storming" se torne só em "storming", eu sugeriria que a Secretaria tivesse o cuidado e a cautela de apresentar ou encaminhar às Representações pelo menos um papel, tipo roteiro, sobre os tópicos que serão discutidos. Se não, nós vamos passar várias horas aqui sem saber exatamente qual é "o índio que nos está dando o tiro".

Eu acho que caberia um trabalho prévio da Secretaria dando, pelo menos, de uma maneira muito sistemática e muito concisa, o que que pretende por exemplo, com o IICA, o que que pretende com o PNUD ou o que que pretende com a Comunidade Econômica Européia, o que foi realizado, o que pretende e como. Sempre indicando o "como". Nós, como Representantes de Governo, procuraremos dar um "feeling" político. Mas, a parte toda inicial, a base técnica, a Secretaria teria que nos fornecer.

Representação do MEXICO (Andrés Falcón Mateos). Apoiamos a proposta do Brasil. Parece-nos construtiva e positiva.

PRESIDENTE. Eu entendo que, como essa é uma primeira reunião, não se trata de elaborar um documento exaustivo, mas apenas uma listagem de temas sem entrar em detalhes. E a idéia, também a Presidência entende que deve ser em complemento do que disse o Representante do Brasil; deve ficar clara a idéia que está aprovada nas resoluções do México da coordenação e de evitar a duplicação de esforços. A filosofia deve ser essa: evitar duplicação em coordenação com outros órgãos, basicamente.

Representação da ARGENTINA (María Esther Bondanza). Apoiamos o manifesto pelo Brasil.

SUBSECRETARIO (Antonio José de Cerqueira Antunes). Para agradecer a sugestão, e cremos que teremos tempo de preparar o tema para a próxima sessão do Comitê.

Cremos que não só o "feeling" político é importante; também o "feeling" técnico. Porque vamos tratar assuntos muito complexos como, por exemplo, o assunto da cooperação em ciência e tecnologia, que é um tema muito amplo e muito complexo. E a informação que as Representações podem fornecer sobre quem faz, o quê e como o faz e como seria a melhor forma de aproveitá-la, creio que também pode ser de grande ajuda e proveito para realizar o ditaminado pela reunião do Conselho de Ministros.

- Aprofundamento da preferência tarifária regional.

PRESIDENTE. A Presidência queria recordar que, segundo aprovado na última reunião, na próxima semana nós temos a discussão do tema PTR e que ria reforçar o entendimento da Presidência de que na quinta-feira próxima seja tomada uma decisão pelo Comitê. Esse é o entendimento da Presidência. Se não fosse esse o entendimento do Comitê, seria bom que se esclarecesse sobre o que vamos discutir na próxima semana. O que se espera é que cada uma das Representações apresente a posição de seu Governo sobre os dois ou três pontos pendentes e que se chegue a uma decisão na quinta-feira próxima. Eu encareço esse ponto, sublinho este ponto com muita ênfase, porque creio que seria bom que todas as Representações tivessem o mesmo entendimento do que vai acontecer na semana próxima. Esse é o entendimento da Presidência a partir do que ficou discutido e decidido na última sessão.

Representação da ARGENTINA (María Esther Bondanza). Sim, nossa Representação também enfatiza a necessidade de tomar uma decisão o mais rápido possível. Teríamos desejado uma data anterior mas, tendo em vista a dificuldade de algumas Representações, aceitamos essa data, que seria a última, onde haveria que tomar uma decisão. //

Porque me permito fazer, talvez, uma reflexão em voz alta. Temo que na ALADI não nos movemos com a suficiente celeridade. Lemos com beneplácito, por exemplo, e com agradável surpresa a proposta do Presidente Lacalle em Assunção. Ao mesmo tempo já mencionei uma conversação ou um acordo entre os Chanceleres sobre a PTR; inclusive, mencionaram-se datas mais próximas para assinar acordos. E enquanto isso não aconteça nos altos níveis políticos, às vezes, tenho a sensação de que nós nos mobilizamos um pouco mais lentamente do que fora da ALADI. Ou seja, continuo encarecendo que solicitemos as instruções necessárias com a maior rapidez e que, além disso, nessa data fixada no Comitê seja tomada a decisão final sobre este tema.

Representação da COLOMBIA (Patricia Dávila de Navas). Senhor Presidente, reiteramos que nosso Governo está estudando com o maior interesse as novas propostas que introduzem modificações substanciais ao acordado inicialmente na Declaração de Buenos Aires.

Desejo chamar a atenção para um ponto. Que aconteceria se na quinta-feira tivéssemos algumas instruções para fazer contrapropostas. A decisão não vai ser possível porque precisamente estamos em um processo de conversações no qual não se pode excluir que a decisão consista em fazer novas propostas, precisamente dentro do espírito de poder concretizar o projeto de protocolo modificativo da PTR.

Por isso considero que devemos ter um espírito muito aberto, no sentido de aspirar a tomar a decisão em um prazo muito breve, mas não fechar as portas no sentido de que se não há decisão não pode continuar o processo.

Representação do PERU (Pablo Portugal Rodríguez). Senhor Presidente, creio que a intervenção da Colômbia é perfeitamente válida e por essa razão na sessão tomamos a decisão de diferir por quinze dias a adoção de uma de terminação sobre o tema da PTR. Nossa Representação propôs, concretamente, que no interin, até que fosse cumprido esse prazo, se mantivesse aberto o tema e se realizassem consultas informais. Creio que na medida em que isso se cumpra vamos poder avançar com passos certos para essa decisão.

PRESIDENTE. Evidentemente, se alguma Representação tiver alguma proposta concreta se estará avançando. O receio da Presidência é que nós cheguemos à quinta-feira e todas as Representações digam que não têm instruções, como aconteceu na última reunião.

O que nós estamos querendo é que prossigamos. Inclusive, eu adianto que se alguma Representação, como insinuou a Representante da Colômbia, tem alguma proposta concreta sobre algum tema, seria importante que começasse a fazer as consultas informais para que na reunião de quinta-feira tenhamos uma posição sobre isso.

Evidentemente que não se está querendo fechar o debate. Não. Se alguma Representação tiver alguma proposta de negociação, é um avanço que se está fazendo. Não se trata de querer fechar o debate.

//

182

O meu medo é que na quinta-feira próxima, quando começemos a discutir esse assunto, todas as Representações continuem sem instruções. Esse é que é meu receio.

Representação do BRASIL (Roberto Gasparry Torres). Senhor Presidente, vou tomar uma linha paralela a sua argumentação no sentido de que, evidentemente, quando se estimou necessário adiar por quinze dias uma decisão sobre a PTR, foi feito com consciência e conhecimento de todos os presentes nesta Sala.

Portanto, ao levar para a próxima quinta-feira, como o Senhor Presidente indicou, já permitiu que os Representantes aqui em torno dessa Mesa levassem ao conhecimento de seus respectivos Governos essa margem adicional de manobra para a formulação de propostas alternativas. Evidentemente, é do interesse de todos, aqui, que na próxima quinta-feira já tenhamos, então, feito esse processo intermediário de negociação adicional. Porque se não, Senhor Presidente, um país que não deseja que essa PTR tenha futuro, a cada reunião apresentará uma proposta alternativa e no fundo isso só serve, não para resolver, mas sim para dilatar prazos e, então, nós não teríamos a PTR como a imaginamos.

Eu sugeriria, e é o que tem feito a Representação do Brasil, que nesse período daqui até a próxima quinta-feira, ter procurado contatos com as demais Representações, justamente para que o horizonte de trabalho na próxima quinta-feira seja um horizonte de uma tomada definitiva de posição.

Representação da ARGENTINA (María Esther Bondanza). Nós também apoiamos esse método de trabalho. Os textos que estão na Mesa foram discutidos durante longos meses e todos os conhecemos. Eu creio que se alguma Representação tem algum problema com algum ponto especial, deveriam ser feitos os contatos prévios. Porque, evidentemente, como método de trabalho, não é que se possa pressionar nenhuma Representação para que tenha instruções se não tem, mas se na próxima quinta-feira surgem propostas alternativas e é necessário fazer consultas sobre essas propostas alternativas, realmente o processo se vai alongando e nunca se vai tomar uma decisão. De modo que poderíamos, de maneira informal ou em reuniões de trabalho, solucionar algum ponto eventualmente pendente e que na quinta-feira se tome uma decisão. E volto a insistir -peço desculpas por ser reiterativa- mas se não avançamos dentro da ALADI com rapidez corremos o risco de que os acordos sejam feitos fora da ALADI.

Representação do URUGUAI (Carlos Zeballos). Eu considero que não se pode encerrar o debate. Se um país tem instruções e tem uma proposta alternativa, pode ser manejada informalmente melhor para ser apresentada no Comitê; também tem todo seu direito de fazê-lo. Ou seja, não se pode encerrar o debate.

Por enquanto não tenho instruções, embora as tenha solicitado reiteradamente.

Além disso, há outro problema; se a ALADI não funciona, não é por culpa dos Representantes. Porque os Representantes, presume-se, atuam com instruções que solicitam a seus Governos. Ou seja que há responsabilidades dos Governos se há demora em tratar os problemas. Não?

//

//

Então, são opções governamentais. Não viemos aqui para dizer o que queremos ou para fazer qualquer coisa. Trabalha-se com instruções dos Governos. E se as instruções de Governo não se recebem e os problemas da ALADI se enlentecem é responsabilidade dos Governos e não da ALADI nem dos Representantes.

Representação da COLOMBIA (Patricia Dávila de Navas). Senhor Presidente, desejaria manifestar que evidentemente demos demonstrações de que queremos avançar no debate sobre a PTR. Se mal não lembro, na sessão passada do Comitê fizemos um avanço importante. E foi precisamente com relação a que o protocolo deve ter caráter regional. Esse é, a meu modo de ver, um avanço importante, levando em conta os antecedentes do processo. De maneira que creio que demonstramos que estamos com vontade de avançar.

Por outro lado, desejo manifestar que é um fenômeno bastante conhecido que em altos âmbitos políticos se pode acordar ou se pode indicar compromissos importantes -e que se cumpram é outro processo- no qual estamos todos comprometidos e temos o maior interesse, logicamente. Que na concretização desses entendidos se evidencie a necessidade de fazer consultas não quer dizer -e nisto desejo ser muito clara- que não há interesse ou que se este já tratando de fórmulas dilatórias. Esse não é o caso, pelo menos, quanto a minha Representação. Tudo o contrário. E precisamente que nós queremos tomar o tempo necessário para analisar compromissos importantes para nossos países.

PRESIDENTE. Apenas para precisar. A Presidência não entende que na última reunião se tomou qualquer decisão; na última reunião não se tomou nenhuma decisão, seja em um aspecto seja em outro. A única decisão que foi tomada foi de adiar quinze dias o assunto. Não houve nenhuma decisão nesse ou naquele sentido.

Representação da ARGENTINA (María Esther Bondanza). Ia propor, indo ao que disse o Uruguai, que se a Representação da Colômbia ou qualquer outra deseja fazer alguma sugestão ou fórmula alternativa, que fizéssemos uma reunião do Comitê antes. Pergunto se a Representação da Colômbia preferiria isso.

Representação da COLOMBIA (Patricia Dávila de Navas). Lamento ter que dizer que ainda não temos instruções. Simplesmente apresentei uma hipótese para que a manejemos. E neste momento não tenho instruções que me permitam afirmar que em uma reunião prévia à quinta-feira poderemos contemplar a proposta em termos concretos.

Representação da VENEZUELA (Santos Sancler Guevara). Nós temos sido suficientemente claros a respeito dos novos elementos que se manejaram. Nem sequer faz falta que algum país apresente um elemento novo ou uma proposta para que os demais se pronunciem. Para nosso caso seria suficiente não receber de nossa capital a opinião de nossas autoridades a respeito dos últimos acontecimentos sobre este tema, que não tenhamos recebido até quinta-feira, para não nos manifestar em Sala.

Representação do URUGUAI (Carlos Zeballos). Coincidimos com o critério da Presidência. Na última sessão não se resolveu nada. O único decidido foi que dia 14 ou 15 as Representações, que tratariam por todos os meios de conseguir instruções, discutiriam o tema.

PRESIDENTE. Não havendo nada mais a tratar na ordem do dia, fica encerrada esta sessão.
